

Realização do projeto terapêutico singular em um hospital de retaguarda: relato de experiência

Letícia Nakamura¹, Giovana Ayumi Aoyagi¹, Izabela Rodrigues de Menezes¹, Carolina de Sousa Rotta², Luana Karen dos Santos³, Suzi Rosa Miziara Barbosa⁴.

¹ Fisioterapeuta residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – Área de Concentração: Atenção à Saúde do Idoso, Hospital São Julião/ UFMS.

² Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – Área de Concentração: Atenção à Saúde do Idoso, Hospital São Julião/ UFMS.

³ Fisioterapeuta, Hospital São Julião.

⁴ Fisioterapeuta, doutora, docente no curso de Fisioterapia da UFMS.

Introdução: Discorrer e compreender a importância da aplicabilidade do Projeto Terapêutico Singular (PTS) como estratégia de cuidado integrado, a partir da vivência prática em uma residência multiprofissional de saúde. O PTS é um conjunto de propostas terapêuticas articuladas para um sujeito ou coletivo, resultante da discussão de uma equipe interdisciplinar. **Descrição da experiência:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência dos seis meses iniciais na residência multiprofissional em cuidados continuados integrados, no hospital São Julião, Campo Grande - MS. Após, a admissão dos pacientes, cada profissional realiza a sua avaliação, sendo o PTS agendado para acontecer na segunda-feira e/ou quarta-feira após a avaliação de todos os profissionais, o projeto é constituído por quatro partes: diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidade, reavaliação e tempo médio de internação. Os profissionais discorrem sobre a sua avaliação e em seguida, é elencado todos os problemas encontrados, os objetivos de tratamento e as condutas de cada profissional, o produto da discussão de caso é digitado em um documento no computador, redigido por um membro da equipe. No mesmo dia é estipulada uma data de reavaliação em comum para todos os profissionais afim de, observar quais metas foram alcançadas e/ou mudanças de condutas precisam ocorrer para proporcionar um atendimento e tratamento adequado, visando à singularidade. A equipe que participa da construção do projeto é composta por fisioterapeutas, médicos, nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos e assistentes sociais, tendo ainda o apoio, caso necessário, de fonoaudiólogos, dentistas e terapeutas ocupacionais. **Conclusão:** Os residentes encontram no PTS um meio de integração de saberes do núcleo e campo do conhecimento, ampliando a visão do cuidar integral e individual, correlacionando a teoria com a prática clínica. Observa-se que a elaboração do projeto é um instrumento de valorização, organização no trabalho e de humanização no serviço, potencializando-se como importante ferramenta de compromisso primordial de qualidade na assistência ao paciente.

Palavras-chave: Projeto terapêutico singular. Equipe multiprofissional. Fisioterapia.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Letícia Nakamura,
Hospital São Julião/
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).
E-mail do autor:
leehnakamura@gmail.com